



CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular GESTÃO DE PROJECTO EM UNIDADES DE SAÚDE**Área Científica** GESTÃO**Classificação curricular** OBRIGATÓRIA **Ano / Semestre** 3ºano/
2ºsem

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	T/P: 60	-

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Luís Manuel Dias Fialho de Moraes	Equip. Assist. 1º Triénio
Teóricas		
Teórico-Práticas	Luís Manuel Dias Fialho de Moraes	Equip. Assist. 1º Triénio
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

- Conseguir identificar as principais variáveis necessárias para a elaboração de um projeto de investimento e de um plano de negócios (Business Plan);
- Elaborar um projeto de investimento, tendo em consideração as diversas fontes de financiamento;
- Conseguir identificar as diferenças existentes em diversos tipos de projectos de investimento.
- Capacidade de análise dos problemas reais existentes nas organizações;
- Capacidade de integração das matérias apreendidas nas outras disciplinas do curso;
- Capacidade de trabalho em grupo;
- Capacidade de comunicação oral, de argumentação e utilização de tecnologias de comunicação;
- Capacidade de comunicação escrita tanto através do relatório do estudo de caso como através de análises críticas individuais.

PROGRAMA PREVISTO

1. Investimento
2. Análise Financeira de Projectos de Investimento
3. Metodologias Específicas de Cálculo
4. Modalidades de Financiamento
5. O Custo do Capital
6. Selecção dos Investimentos e Racionamento do Capital
7. Análise de Risco

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica Recomendada

- Barros, Pedro Pita, Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos, Editora Almedina, 2005.
- Giraldes, M. Rosário, Sistemas de Saúde versus Sector Privado em Portugal, Editorial Estampa, 2003.
- Ginter, Peter M., et al., Strategic Management of Health Care Organizations, Blackwell Publishers, 2002.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sakellarides, C. (2005) – De Alma a Harry: crónica de democratização da saúde. Coimbra: Almedina.
- Simões, J. (2004) - Retrato Político da Saúde – Dependência do Percurso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho. Coimbra: Almedina.
- SHORTELL, S.; KALUZNY, A.; Health Care Management, Organization, Design and Behavior. Delmar, Albany, NY, 4^a ed. 2000
- GRAÇA, L. – O trabalho em equipa: uma nova lógica de organização do trabalho e de participação na gestão. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. 10: 1 (Janeiro/Março 1992) 5-20.
- LONGEST, B., [et al.]. - Managing health services organization and systems. 4^a ed. Baltimore: Health Professions Press, 2003. ISBN 1-878812-57-2.
- Morais, L. – Liderança e Estratégia. Casos de inovação nas organizações de saúde. Lisboa: Escolar Editora. 2012.
- Campos, A. Correia (1983) – Saúde, o custo de um valor sem preço. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.
- Campos, A. Correia (1999) – Saúde Pública. In Dicionário de História de Portugal. Vol. IX Suplemento P/Z (ed. Lit. António Barreto e Maria Filomena Mónica). Porto: Figueirinhas. 1999. 405-406.
- Ferreira, F.A. G (1990) – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

WEBGRAFIA

Portal da saúde – Ministério da Saúde

OPSS – Observatório Português dos Sistemas de Saúde

DGS – Direcção Geral da Saúde

ACSS – Agência de Contratualização de Serviços de Saúde

- INFARMED – Instituto do Medicamento
- ACS – Alto Comissariado da Saúde
- ERS – Entidade Reguladora da Saúde
- Ministério da Saúde
- PNS – Plano Nacional de Saúde
- INSA – instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	As aulas serão teórico/práticas, sendo as matérias teóricas apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos.
Avaliação Periódica	Assiduidade e participação nas aulas em regime de avaliação contínua (20%).
Avaliação Final	Trabalho de grupo (80%) com nota mínima de 10 valores para serem aprovados na disciplina.

OBSERVAÇÕES

Método do Docente:

Método expositivo, de discussão, análise de documentos e outras técnicas pedagógicas que motivem os alunos a envolver-se nas aulas e estimulem neles a capacidade de reflexão crítica sobre os casos apresentados e assenta em sessões de ensino e de acompanhamento de natureza colectiva e presencial (integradas nas aulas teóricas e práticas).

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Horário

Local